

EDITORIAL



Caras leitoras e caros leitores,

É com alegria serena, nutrida pela esperança e pelo compromisso ético com a vida em sua inteireza, que temos a honra de apresentar a primeira edição da Revista Bem Viver Compartilhando Saberes, agora em seu formato acadêmico.

Este periódico nasce do solo fértil dos afetos e do desejo coletivo de promover o bem viver, sonhado e semeado por servidoras e servidores do Tribunal de Justiça de Rondônia, na comarca de Pimenta Bueno, por meio do projeto Liga do Bem Viver. Desde 2023, cinco edições foram publicadas com dedicação e sensibilidade, abrindo espaço para múltiplas vozes e saberes. Em 2024, com o acolhimento entusiasmado da Escola da Magistratura do Estado de Rondônia, a revista inaugura uma nova fase, mais robusta e voltada ao diálogo com a comunidade científica, sem jamais perder a ternura de sua origem.

Nossa linha editorial está enraizada numa visão holística da existência, na qual o ser humano não está apartado da Natureza, mas profundamente entrelaçado a ela. Inspirados por uma ética do cuidado e da corresponsabilidade, compreendemos que cada artigo aqui publicado é também uma semente – lançada ao vento do conhecimento, com o anseio de germinar novas formas de pensar, sentir e agir no mundo.

A proposta da revista é ousada e necessária: ser um espaço de reflexão crítica e criativa sobre os saberes amazônicos, os direitos da Natureza, as questões socioambientais e suas interfaces com o Direito, a cultura, a saúde e outras áreas do saber. Trata-se, assim, de um

convite à travessia – para podermos, juntos, construir pontes entre a ciência e os saberes tradicionais, entre o rigor acadêmico e a sensibilidade dos territórios.

Neste número inaugural, destacamos contribuições que tratam de temas urgentes e profundamente conectados ao nosso tempo histórico: as raízes filosóficas e afetivas da Liga do Bem Viver; a revolução paradigmática que propõe à Natureza o estatuto de sujeito de direitos; e os impactos silenciosos, mas devastadores, das mudanças climáticas sobre a saúde mental de nossas comunidades.

Mais do que temas de pesquisa, tais questões demandam de nós escuta atenta, engajamento ético e responsabilidade coletiva. Em um tempo de incertezas e crises globais, cultivar o bem viver é, também, um gesto de resistência, de esperança e de cuidado com o futuro.

Desejamos que cada página desta revista acolha reflexões, desperte consciências e inspire ações. Que este primeiro número seja apenas o início de uma longa caminhada conjunta, tecida com sabedoria, empatia e compromisso com um mundo mais justo, sustentável e solidário.

Sejam todas, todos e todes
bem-vindos à
Revista Bem Viver
Compartilhando Saberes.

Úrsula Gonçalves Theodoro
de Faria Souza

Editora-adjunta

